

## **Produtora de Notícias Transexuais<sup>1</sup>**

Michele Ferreira da Silva da Cunha MATOS<sup>2</sup>

Márcio de Oliveira GUERRA<sup>3</sup>

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

### **RESUMO**

Esta reportagem foi desenvolvida em 2013 dentro do projeto “Produtora de Notícias”, um espaço que disponibiliza, na internet, matérias sobre os mais diversos temas e produzidas integralmente por alunos bolsistas da Produtora de Mídias da UFJF. O princípio básico era mostrar os relatos dos personagens sem interferência direta de perguntas, deixando que os próprios transexuais expliquem para sociedade quem eles são. Deste modo, procura-se despertar uma reflexão sobre a igualdade social, pois a questão chave não se trata de “O que são vocês?”, e sim “Porque não entendemos vocês?”. Os Offs separam os diferentes ramos da temática, os especialistas esclarecem os pontos psicológicos, sociais, jurídicos e uma possível patologia intitulada. A reportagem é um produto ‘humano’ que revela, sem taxas, a angústia diária de quem luta contra o seu próprio corpo.

**PALAVRAS-CHAVE:** transexual; gênero; relatos; preconceito; direitos

### **INTRODUÇÃO**

Exposição da verdade e realidade dos fatos, este é o papel da comunicação, principalmente do audiovisual e suas interfaces. Porém, mostrar o óbvio e o senso comum não são o verdadeiro papel deste comunicador, afinal, formadores de opinião devem apresentar de forma isenta, aquilo que a maioria da população desconhece.

Dentro desse universo do ‘desconhecido’ estão os transexuais. Por mais que o assunto esteja em voga, cheio de bandeiras e levantes sociais, pouco se sabe sobre quem eles são e que condições lhes são impostas durante a vida. Perante essa reflexão, revela-se histórias, nomes, falta e busca de reconhecimento, lutas individuais e coletivas e o entendimento de uma identidade. O conteúdo se divide em duas partes fundamentais, dados e relatos. Dentro de cada fala há informações essenciais, tanto para a compreensão da transexualidade quanto para a sensibilização do drama humano.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Reportagem em Telejornalismo (avulso)

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, email: michele.lis@hormail.com.

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, email: marcio.guerra@ufjf.edu.br.

## **OBJETIVO**

O tema Transexual surge da necessidade da busca de novas abordagens e desafios dentro da produção jornalística feita até então dentro do ambiente acadêmico. O objetivo maior era conhecer a transexualidade e seus desdobramentos. Para tanto, a reportagem aborda pontos como a não aceitação do próprio corpo; as alterações que se manifestam desde criança; a identidade de gênero; a luta por direitos comuns a todos; a busca pelo reconhecimento do nome social; o preconceito; a cirurgia de mudança de sexo e a aceitação pessoal.

O trabalho possuiu, como intenção acadêmica, a busca de uma maturidade temática na prática do jornalismo, introduzindo diversos benefícios para expectador, repórter e próprio entrevistado, este, antes das gravações em vídeo, afirmou que o assunto precisa ser mais divulgado na mídia.

Motivada por essa necessidade, a transexualidade foi ganhando coro. Além dos ‘trans’, uma especialista na pesquisa de diversidade sexual e um advogado foram entrevistados. Certos pontos foram reforçados com o objetivo de mostrar a busca de direitos básicos. Como exemplo, está o relato de Bruna. Ela cita os constrangimentos que a mulher transexual sofre ao entrar em um banheiro feminino, um direito que lhe é negado, aos olhos da sociedade, se ela ainda possuir o órgão sexual masculino.

## **JUSTIFICATIVA**

O trabalho justifica-se pelo conteúdo. Pontos esclarecedores e de relevância notável, pois mostra um assunto desconhecido pela maioria da população. Diferenciar os Transexuais dos Homossexuais e Travestis foi uma preocupação da reportagem, já que este é um ponto recorrente de erros.

Não há denúncia de cunho investigativo, mas há acusação na exposição de cada história, contada pelos próprios personagens. Há uma revolta, ora velada ora não, da pesquisadora, que dedica estudos e publicações para combater o preconceito daqueles que desconhecem o assunto. Na fala do advogado, há implícito o desejo de se combater as injustiças usando a lei de isonomia, ou seja, igualdade para todos.

## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A execução de uma reportagem do ‘Produtora de Notícias’ começa pela produção. Foi preciso uma pesquisa inicial junto aos alunos do Instituto de Ciências Humanas da UFJF para descobrir alguém que trabalhasse com a temática. Lá foi contatada a graduanda Marina Cápua Nunes que desenvolvia uma pesquisa sobre o ‘Processo de Feminilização e a Busca pela Beleza’. Há alguns anos, Marina convivia e tinha como objeto de estudo Bruna, uma transexual contemplada por um projeto na área médica de urologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) onde realizou sua cirurgia de transgenitalização, oferecida gratuitamente pela instituição.

Neste contexto, Bruna foi convidada para dar seu depoimento e prontamente atendeu o pedido, indicando sua amiga, Dani Rezende como outra possível personagem. O diferencial entre as duas era a cirurgia de mudança de sexo.

O próximo passo foi a busca procura de um especialista, na área de psicologia com pesquisas específicas sobre a diversidade sexual, sendo assim, Marina indicou Juliana Perucchi, que aceitou a solicitação. O Advogado Fábio Vargas também foi consultado para esclarecer quais os pontos que ferem os direitos dos transexuais.

Dentro do Projeto do Produtora de Notícias, cabe ao aluno todas as competências jornalísticas audiovisuais, como a pesquisa, produção, reportagem e edição, com exceção da cinegrafia. No caso deste trabalho, foram mais de duas horas de gravação, sendo compactada em 11 minutos e 24 segundos de vídeo.

As imagens sugerem algo diferente: as imagens em close fechado, sem enquadramento no rosto do entrevistado, foram uma forma de dinamizar e inserir um tom mais emocionante a matéria. Becker e Viana afirmam que:

Cada edição é uma versão da realidade social cotidiana. Mas, o território simbólico dos telejornais reúne grupos sociais diversos que vivenciam essa realidade, partilhando uma experiência de nação ainda que as representações dos fatos sociais possam modelar os olhares sobre a atualidade. (BECKER e VIANA, 2007)

Quanto às técnicas de captação, utilizamos uma Filmadora Handycam Sony DCR-SX22. O programa de edição foi o Adobe Premiere Cs6, utilizando recursos basicamente de transição como “Cross Dissolve”, “dip to black” e “dip to white”. O ambiente ao ar livre foi explorado, assim como o ambiente acadêmico

## DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O trabalho começa em Off, com a explicação preliminar do que é um transexual, seguido da afirmação que poucos conhecem esse indivíduo. Como introdutora do assunto, a pesquisadora Juliana Perucchi explica o que é Identidade de Gênero e Orientação do Desejo, quesitos fundamentais para entender a transexualidade.

Em seguida, são apresentados dois personagens bases: a transexual Bruna Leonardo que já realizou a cirurgia de mudança de sexo e Dani Rezende que ainda vive em conflito com seu corpo. Os depoimentos são mesclados, de forma a completarem as subdivisões de assuntos. Porém, há uma supremacia da história de Bruna. Ao longo da reportagem, ambas falam seus conflitos e demonstram suas inquietações, desde a descoberta da transexualidade até a vontade se assumir para família.

A linguagem é híbrida, pois ultrapassa a objetividade das reportagens do telejornalismo, esmiuçando a temática principalmente nos 4 minutos iniciais. A colagem de depoimentos dá um caráter documental a reportagem, costurada por Offs que subdividiram o assunto.

São utilizadas imagens de arquivo que mostram a transformação de Bruna. A cobertura dos Offs acontece por meio de imagens de apoio da própria gravação e movimentação e pessoas pelas ruas da cidade.

Uma passagem vem colocar em debate a falta de assistência médica e psicológica em Juiz de Fora, a partir daí, a própria especialista e as personagens vão apontando as carências presentes no município, como um ambulatório específico e uma figura local de representação.

O advogado completa os ramos da temática, pontuando a questão do direito das trans. São enumerados os preconceitos, a falta de respeito e oportunidade. A emotividade fica por conta da fala final de Bruna, afirmando que depois da cirurgia se tornou “uma mulher inteira”.

A matéria, em sua construção, visava a despertar, no espectador, identificação e emoção. Como afirmam FERRARI e SODRÉ (1986), “Diretamente ligada à emotividade, a humanização se acentuará na medida em que o relato for feito por alguém que não só testemunha a ação, mas também participa dos fatos”.

A música final conduziu a linha narrativa com tom emocionante; as imagens em ângulos diferentes tornaram o trabalho mais pessoal e dinâmico e a ordem de edição

conduziu o espectador a um desfecho otimista apesar dos intemperes narrados ao longo da reportagem.

## CONSIDERAÇÕES

Baseada no trabalho da acadêmica Marina Cápua Nunes, em sua coleta de informação sobre a transexualidade e a pesquisa sobre a feminilização, considero ser importante tirar da teoria a história desses cidadãos. Mostrar seus rostos, ouvir suas histórias, entender como suas vidas se modificaram com a descoberta de um novo ser que contraria as regras sociais conservadoras.

A rejeição social, não é maior que repulsa ao próprio corpo, por isso é preciso minimizar o preconceito diário que os transexuais sofrem, através de reportagens, artigos e pesquisas de conscientização. Como ressalta Juliana Perucchi na reportagem, a sociedade que precisa mudar seus conceitos e padrões imutáveis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, Beatriz; VIANA, Taisa Gamboa. **Essas reportagens são muito legais! Por que?** 5º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. São Cristóvão: UFS e SBPJor, 2007. CD-ROM.

COUTINHO, Iluska; MARTINS, Simone. **Identidade no Telejornalismo Local: A Construção de Laços de Pertencimento entre a TV Alterosa Juiz de Fora e o seu Público.** Colóquio Internacional Televisão e Realidade. Salvador: UFBA, 2008. CD-ROM.

NUNES, Marina Cápua. **Marcadores sociais da diferença na busca pela beleza.** Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Sociais. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2013, Juiz de Fora.

\_\_\_\_\_. **Processo de feminilização e a busca pela “beleza”.** In: III Seminário Internacional Enlaçando Sexualidades, 2013, Salvador, Bahia.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística.** 6ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 1